



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Mak Soi Kun

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer da Direcção dos Serviços do Ensino Superior e da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Mak Soi Kun, de 17 de Dezembro de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 030/E24/VI/GPAL/2021, da Assembleia Legislativa, de 7 de Janeiro de 2021 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 8 de Janeiro de 2021:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), tem incentivado as escolas a reforçarem a cooperação com as instituições de ensino superior, as empresas, os sectores e as associações profissionais nas actividades de ensino, através da criação de regimes, de investimento em recursos e políticas orientadoras, criando cursos do ensino técnico-profissional que satisfaçam as necessidades de formação de talentos da RAEM, alargando os canais de emprego e de prosseguimento de estudos dos finalistas, elevando o reconhecimento dos cursos e promovendo o desenvolvimento sustentável do ensino técnico-profissional.

No que diz respeito ao ensino não superior, o Fundo de



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Desenvolvimento Educativo, através do projecto de financiamento do “ensino técnico-profissional”, no âmbito do Plano de Desenvolvimento das Escolas, incentiva as escolas a ministrarem, de forma diversificada, cursos do ensino secundário complementar técnico-profissional. No presente ano lectivo de 2020/2021, nove escolas públicas e particulares ministram 36 cursos do ensino secundário complementar técnico-profissional, que incluem cursos ministrados no ensino recorrente, que abrangem as áreas de: engenharia eléctrica, gestão de convenções e exposições em hotéis, engenharia electromecânica, práticas de comércio electrónico, etc., destinados a trabalhadores no activo e em idade escolar e que ainda não tenham concluído o ensino secundário complementar. Actualmente, existem mais de 130 empresas ou sectores que proporcionam estágios profissionais aos alunos dos cursos acima referidos. A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude realiza, todos os anos, o “Inquérito sobre o Prosseguimento de Estudos dos Alunos Finalistas do Ensino Secundário Complementar de Macau”, para conhecer a situação dos alunos no prosseguimento de estudos no ensino superior ou na procura de emprego.

No que diz respeito ao ensino superior, o Governo da RAEM tem apoiado e incentivado as instituições do ensino superior para ministrarem mais cursos com orientação profissional de diferentes tipos, conforme o desenvolvimento económico e a necessidade de formação de quadros



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

qualificados de Macau, formando os quadros técnico-profissionais das diversas áreas.

Há, actualmente, em Macau, dez instituições do ensino superior, destas, quatro são públicas e seis são privadas, incluindo uma combinação de universidades abrangentes de ensino e investigação, bem como as academias baseadas no ensino aplicado. Dos 115 cursos de licenciatura em funcionamento, no ano lectivo de 2020/2021, mais de 70% (no total 76 cursos) são com a natureza de orientação profissional, incluindo as áreas tais como, Terapia da Fala e da Linguagem, Enfermagem, Tradução, Arquitectura, Design, Culinária, Contabilidade, Gestão Hoteleira, Serviço Social e Formação de Docente, entre outras. Além dos cursos locais, também há instituições do ensino superior do exterior que ministram em Macau, cursos do ensino superior em regime de tempo parcial, destinados aos indivíduos que estão a trabalhar. Em 2019, em Macau, houve, no total, 27 cursos do ensino superior não local em funcionamento, destes, seis eram cursos de licenciatura, e a maior parte deles eram de orientação profissional.

De acordo com a lei do Regime do Ensino Superior e as legislações complementares, as instituições do ensino superior podem converter ou reconhecer, nos termos previstos, a experiência e formação profissionais como créditos, sendo o limite máximo correspondente a 20% do número total de créditos do curso. Assim, pode-se criar uma condição mais



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

favorável para os que estão a trabalhar ou que concluíram as respectivas formações continuem a frequentar cursos do ensino superior. As instituições do ensino superior também podem, através do sistema de créditos, ministrar cursos diversificados, para darem oportunidades de aprendizagem dos diferentes conhecimentos e habilidades profissionais e de aperfeiçoamento contínuo para os indivíduos que estão a trabalhar, como por exemplo, o Instituto de Gestão de Macau e a Universidade de São José que já ministram os cursos de diploma de associado. Os indivíduos que concluem os respectivos cursos, podem requerer a admissão no 3.º ano dos cursos de licenciatura, do mesmo ramo de conhecimento, correspondente aos respectivos diplomas de associado. Este sistema permite que os residentes escolham e frequentem, de forma mais flexível, os cursos do ensino superior, para formar quadros técnico-profissionais conforme a necessidade do desenvolvimento social.

A fim de aumentar a competitividade no emprego dos residentes de Macau, promover a ascensão profissional ou mobilidade horizontal da mão-de-obra e alargar o leque de opções de emprego e o espaço para o desenvolvimento da carreira, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) tem em conta as necessidades da economia de Macau e do desenvolvimento do mercado de trabalho, e colabora na cooperação regional e com os parceiros sociais, organizando, de forma planeada e com alvos definidos, uma variedade de cursos de formação profissional e testes



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

de técnicas profissionais.

No que diz respeito à formação dos trabalhadores no activo, a DSAL continua a organizar cursos em diferentes modalidades para ajudar os residentes de Macau a aumentar as suas técnicas profissionais, sendo que esta formação que incide sobre a especialidade e a transferibilidade das técnicas profissionais, contribui assim para aumentar a competitividade no emprego e reforçar a resiliência face a diferentes ambientes de emprego, na qual se inclui cursos ministrados na modalidade de aperfeiçoamento nas diferentes áreas, nomeadamente construção, reparação em obras, transportes, restauração, actividades comerciais e industriais, cuidados pessoais e prestação de serviços. Alguns cursos são conjugados com a obtenção de certificado reconhecido a nível nacional ou internacional, tais como os cursos de certificação de inspector de revestimentos, cuidador infantil, cozinheiro de culinária chinesa/ocidental ou cozinheiro de pastelaria e acepipes chineses/ocidentais. A par disso, o “Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações”, o “Plano de formação para cozinheiros do sector de hotelaria e restauração” e o “Plano de formação de pessoal de gestão do sector da restauração”, ministrados na modalidade de formação remunerada para trabalhadores no activo, visam apoiar os interessados que integraram nestes sectores para que, após a admissão, aumentem as suas técnicas através da participação em formação organizada pela empresa durante as horas de trabalho.



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

No futuro, a DSAL continuará a empenhar-se na articulação da formação de pessoal qualificado com a política de emprego do Governo da RAEM, e a promover os trabalhos relevantes em conformidade com as necessidades do mercado de trabalho, providenciando aos residentes de Macau mais formação profissional adequada para que possam aproveitar as oportunidades de desenvolvimento dos sectores.

Aos 27 de Janeiro de 2021.

O Director,
Lou Pak Sang